

Comarca do interior da Paraíba é alvo de atentado

Divulgação/PM



Armas roubadas pelos criminosos foram recuperadas após troca de tiros com a PM
Divulgação/PM

Quatro criminosos invadiram o fórum de Alagoa Grande, no interior da Paraíba, no fim da noite desta segunda-feira (25/11), roubaram mais de 60 armas de fogo e mantiveram reféns o juiz Jackson Guimarães e o vigilante do prédio público.

Na fuga, os criminosos trocaram tiros com a Polícia Militar. Um dos ladrões foi preso após ser ferido por um tiro na perna. Os outros três conseguiram escapar. As armas e os coletes roubados do fórum foram recuperados pela Polícia Militar.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Magistrados da Paraíba emitiram nesta terça-feira (26/11) manifestação de solidariedade ao juiz Guimarães e aos demais funcionários do fórum da localidade.

A AMB afirma que o “o lamentável episódio evidencia, uma vez mais, a vulnerabilidade à qual juízes, servidores e cidadãos estão expostos diariamente no ambiente jurisdicional”. “Uma problemática recorrente na maioria dos fóruns do país.”

A entidade também defende a criação de um “Plano Nacional de Segurança de magistrados”. Leia abaixo a nota:

"A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), maior entidade representativa da Magistratura nacional, e a Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB) manifestam solidariedade ao juiz titular da Comarca de Alagoa Grande José Jackson Guimarães e demais funcionários do Fórum de Alagoa Grande, na Paraíba, vítimas de atentado ocorrido na noite dessa segunda-feira (25).

O fórum foi invadido por grupo de criminosos com o intuito de roubar as armas de fogo, fazendo o magistrado e vigilante como reféns. O lamentável episódio evidencia, uma vez mais, a vulnerabilidade à qual juízes, servidores e cidadãos estão expostos diariamente no ambiente jurisdicional. Uma problemática recorrente na maioria dos fóruns do país.

Por mais este fato, e diante dos riscos a que estão submetidos os juízes e servidores do Judiciário, a AMB tem alertado, incessantemente, para a necessidade de reforço na segurança dos prédios do Judiciário e para a construção de um Plano Nacional de Segurança de magistrados.

As entidades reiteram extrema preocupação com os atos criminosos e condena quaisquer ações de violência física e moral que possam atentar contra magistrados no exercício de suas funções, que configuram, via de consequência, grave atentado ao Estado Democrático de Direito e às suas funções.

Brasília, 26 de novembro de 2019

Jayme de Oliveira
Presidente da AMB

Max Nunes de França
Presidente da AMPB

Date Created

26/11/2019